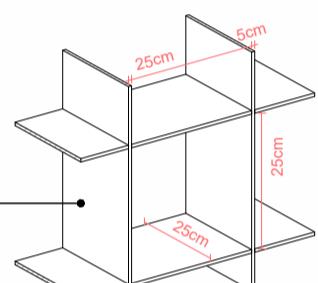


detalhe . fachada

A modulação estrutural foi concebida para que todos os pavimentos de atividades tenham a planta livre, permitindo diversas configurações e futuras adaptações. Essa flexibilidade atende à demanda de uma instituição dinâmica e em constante evolução, que precisa adaptar-se a mudanças de equipes, fluxos e programas de capacitação.

O volume é protegido por uma pele de brises metálicos que recobre toda a fachada, unificando os blocos e conferindo-lhe sua identidade visual. Esses brises atendem três objetivos: Sombreamento das fachadas, indispensável no clima equatorial úmido; Chamim térmico entre o brise e a pele de vidro, onde o ar aquecido ascende e reduz a carga térmica interna; E a criação de uma imagem institucional sólida e contemporânea, reconhecível e elegante.



detalhe . brise



A volumetria do conjunto responde diretamente às estratégias climáticas e programáticas do projeto. O volume principal se erige verticalmente, organizado em duas lâminas de lajes contínuas e flexíveis paralelas conectadas por passarelas; e um ótimo interno que distribui luz natural por todo o conjunto.

Esse atrômico funciona como pulmão da edificação, trazendo luz difusa ao interior e reduzindo a sua temperatura por funcionar como uma chaminé ar de ar quente, reforçando a orientação bioclimática da proposta. Sua presença permite reduzir cargas térmicas, diminuir a necessidade de iluminação artificial e criar visuais internos amplos, tornando os ambientes de trabalho mais agradáveis e humanos.

A torre repousa sobre um pavimento totalmente livre, permeável e sombreado. Esse gesto devolve espaço à cidade, reforça a ventilação natural e amplia a relação entre a área construída e espaço público.

O segundo volume é o edifício-garagem, que se apresenta como contraponto horizontal à verticalidade da torre. Nos dois primeiros pavimentos seu uso é exclusivo para funcionários, mas seu papel no conjunto vai além do estacionamento: sua cobertura abriga o restaurante institucional, o espaço kids e área de convivência que se integra à torre.

Sua forma curva, inspirada no Rio Madeira, confere fluidez ao conjunto e cria espaços paisagísticos orgânicos. As fachadas em cabos de aço tensionados permitem o crescimento de trepadeiras nativas, formando filtro climático, sombreamento natural; ventilação cruzada eficiente; e integração paisagística com o conjunto.

Ligando os dois volumes está a praça suspensa. Este é o grande gesto urbano do projeto, o coração social do Sebrae Rondônia. A praça funciona como espaço de convivência para funcionários e público externo; ambiente público para cursos e eventos; palco para feiras, encontros e atividades da comunidade; terraço-jardim com espécies amazônicas; e articulador físico e simbólico entre trabalho, cidade e natureza. A praça suspensa é, assim, a síntese do pedido de: elevar o terreno para ampliar a cidade.

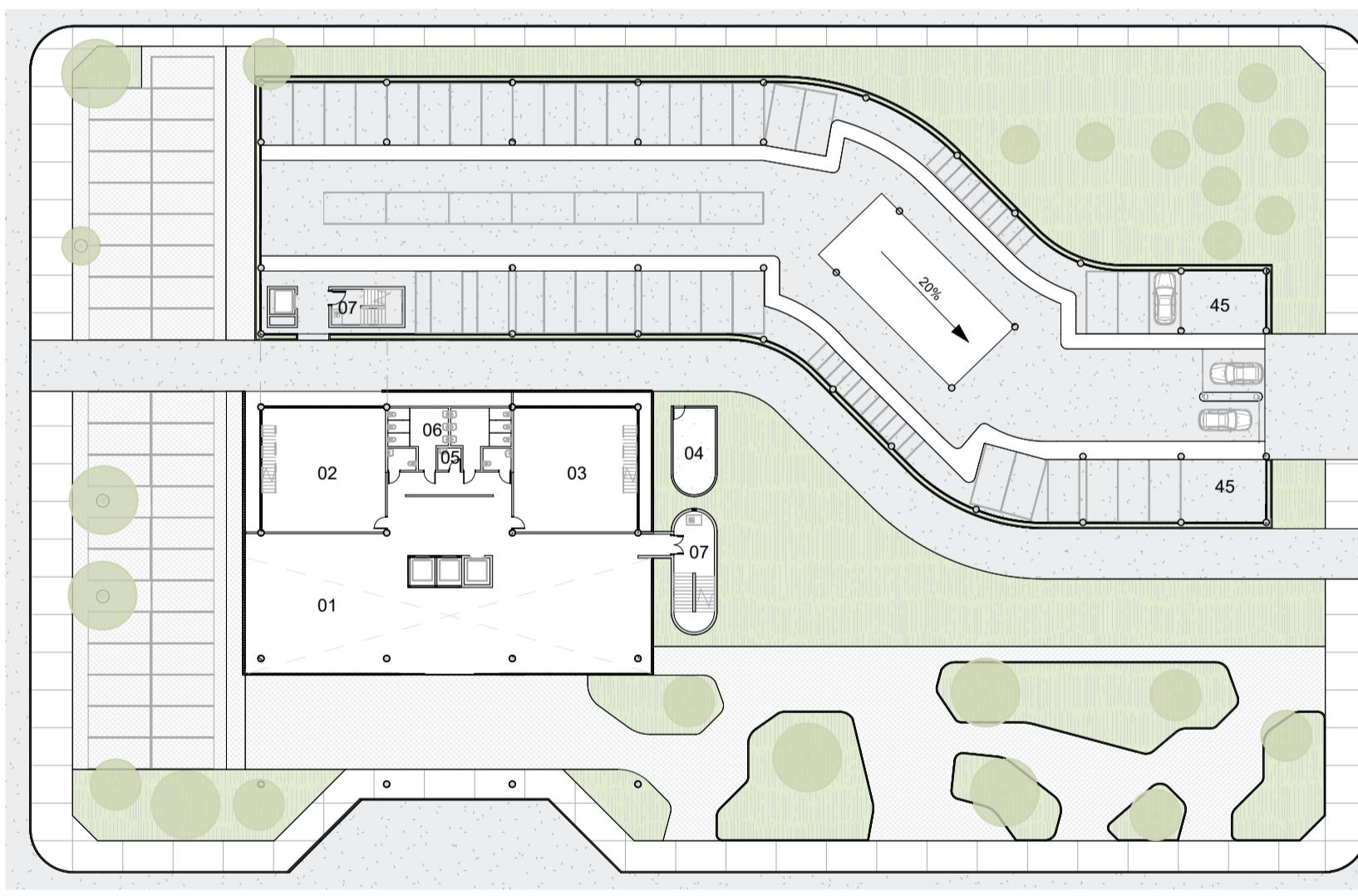
PROGRAMA ARQUITETÔNICO

A organização programática da nova sede foi estruturada de forma a promover encontros e de abrigar atividades administrativas e de atendimento. Assim, o programa se distribui verticalmente, articulando público e institucional de maneira clara. No térreo e na praça suspensa encontra-se a Zona C, que constitui o território da convivência e da vida pública. Ali, uma sucessão de jardins, varandas, áreas de descanso e espaços amplos para eventos e feiras cria um ambiente convidativo, sombreado e permeável, adequado não apenas aos usuários do Sebrae, mas também à comunidade do entorno. A praça elevada, abriga ainda o restaurante institucional e o espaço kids, consolidando-se como o grande centro social do conjunto, onde a vida cotidiana da instituição se mistura ao fluxo de visitantes, empreendedores e moradores.

Nos pavimentos 3º e 4º, encontra-se a Zona B, destinada às atividades de atendimento, capacitação e suporte direto ao empreendedor. Esses andares foram concebidos com plantas livres e flexíveis, capazes de abrigar diferentes arranjos de salas de reunião, ambientes de capacitação, áreas para workshops e espaços colaborativos. A modulação estrutural permite alterações de layout futuras sem prejuízo do percurso arquitônico, reforçando a ideia de que o edifício deve ser um organismo vivo, capaz de se adaptar as transformações da instituição e do mundo do trabalho.

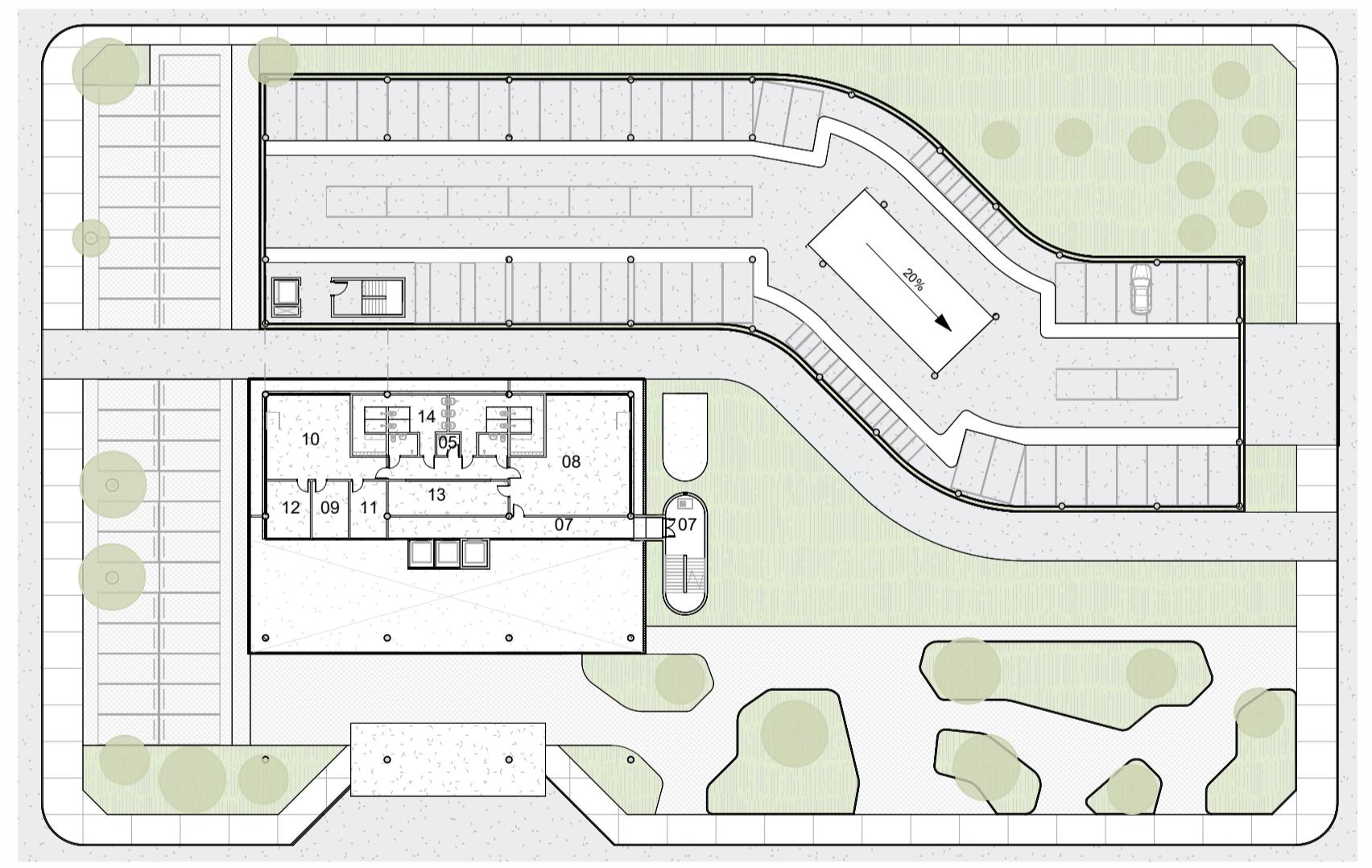
Nos pavimentos mais altos, do 5º ao 7º andar, situa-se a Zona A, destinada às áreas administrativas e de gestão. Esses ambientes, embora mais reservados, mantêm a permeabilidade visual e a luminosidade que caracterizam todo o edifício. A presença constante de luz natural, proporcionada pela pele de vidro e pelo ótimo central, assim como a vista para o exterior, sombreado pelo brise, criam um ambiente de trabalho confortável e saudável.

Por fim, o 8º pavimento abriga a Zona D, concentrando as instalações técnicas, casas de máquinas, sistemas de climatização e demais equipamentos prediais. Essa separação clara entre áreas públicas, operacionais e técnicas garante eficiência funcional, segurança e fácil manutenção.



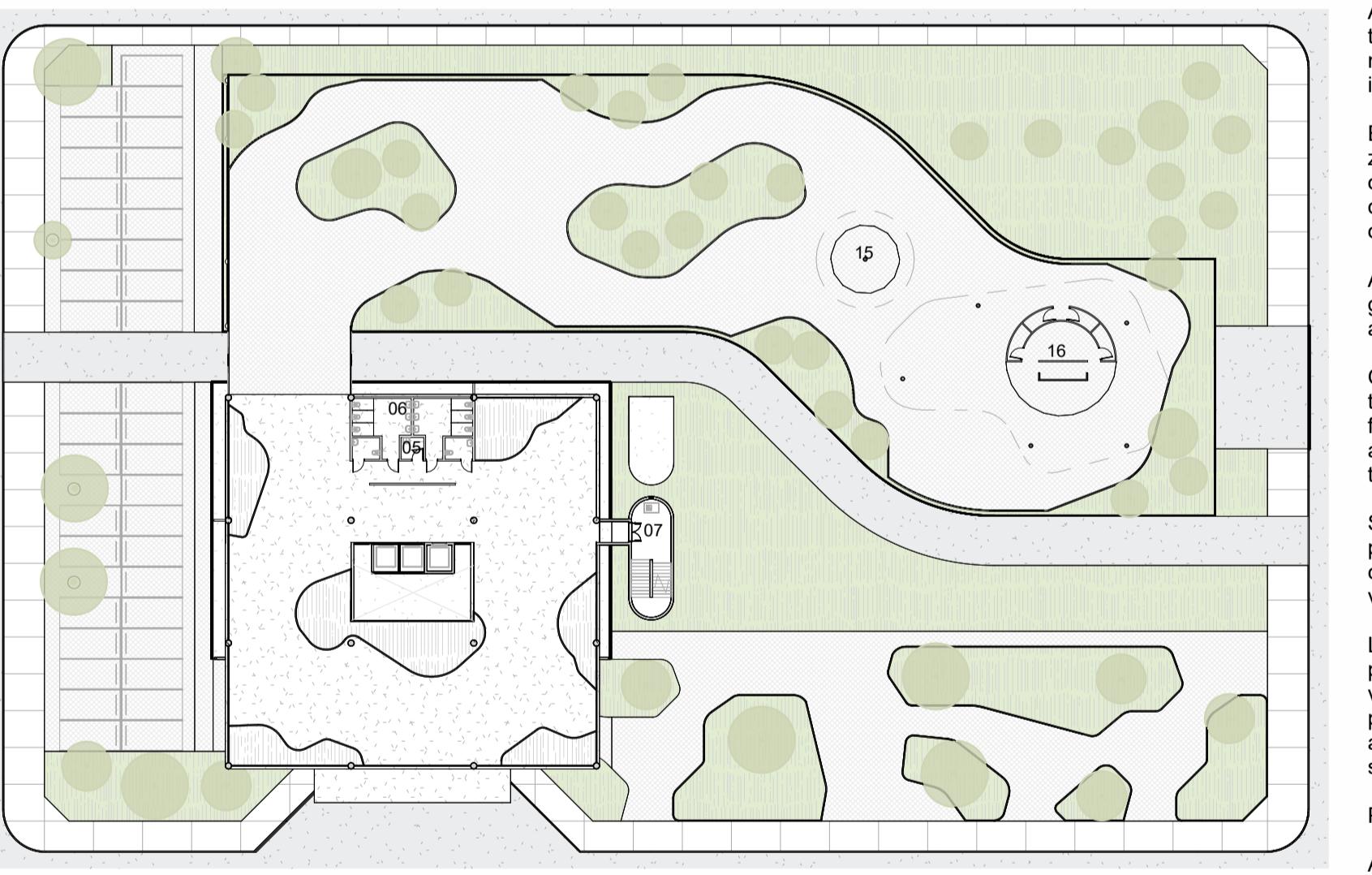
planta baixa . térreo

1 : 500



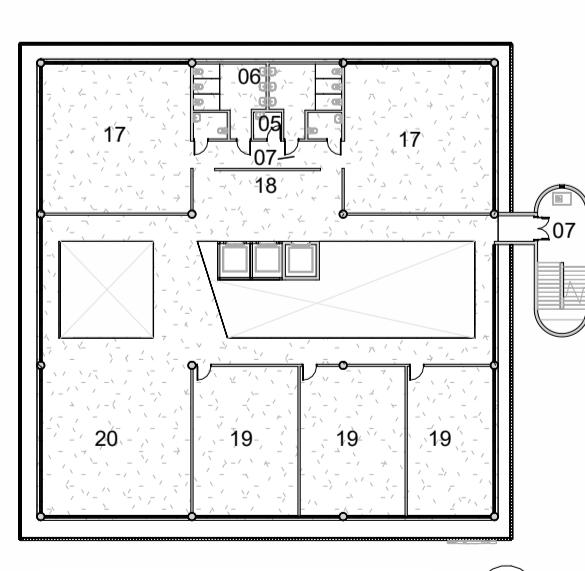
planta baixa . 1º pavimento

1 : 500



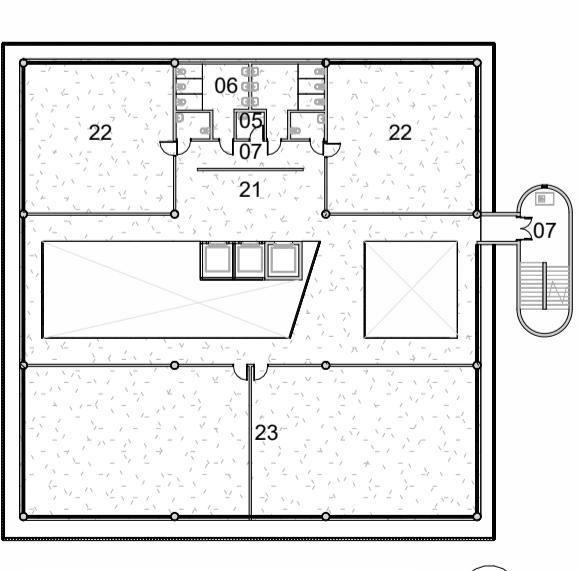
planta baixa . 2º pavimento

1 : 500



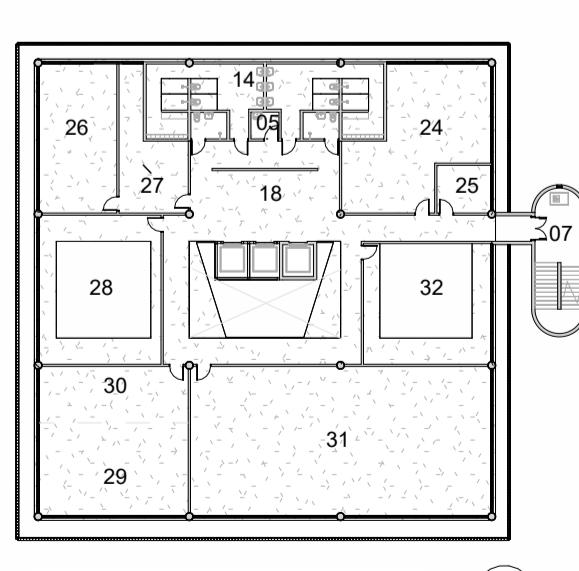
planta baixa . 3º pavimento

1 : 500



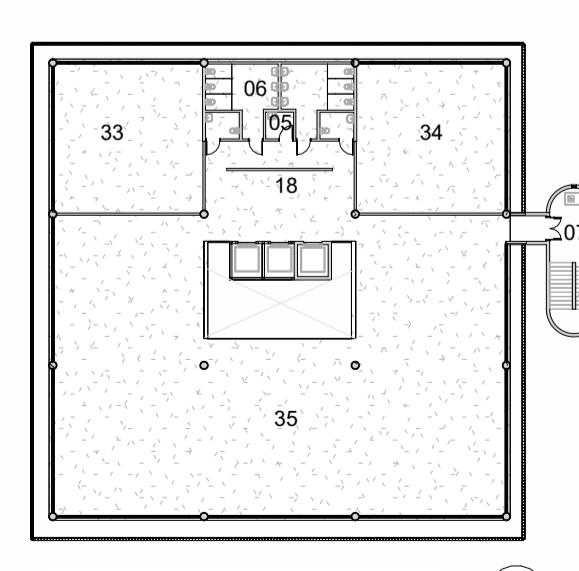
planta baixa . 4º pavimento

1 : 500



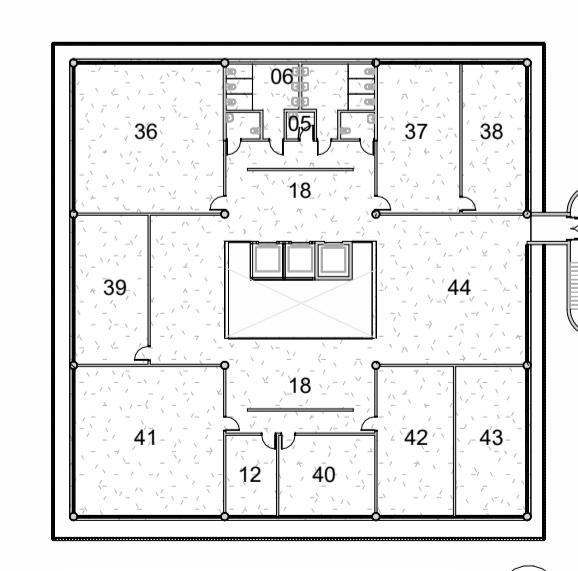
planta baixa . 5º pavimento

1 : 500



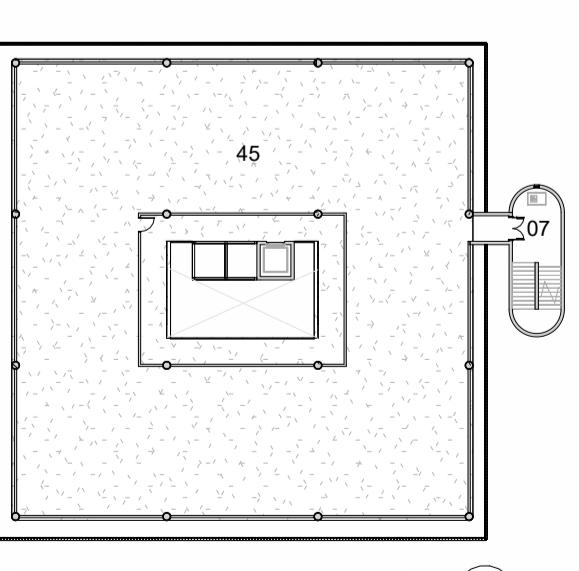
planta baixa . 6º pavimento

1 : 500



planta baixa . 7º pavimento

1 : 500



planta baixa . 8º pavimento

1 : 500

01	hall principal e área de convivência
02	sala de reunião a
03	sala de reunião b
04	copa de apoio
05	refeitório
06	lavanderia
07	circulação
08	área de descanso
09	lavanderia
10	descanso / manutenção
11	área de apoio
12	arquivo
13	santuary / vestiário
14	escritório
15	área de alimentação
16	sebrae hub
17	recepção
18	reunião
19	sala de educação executiva
20	úperv
21	sala de reunião diretor
22	apoio sala multifuso
23	sala multifuso
24	assessoria diretoria executiva
25	gabinete diretoria executiva
26	gabinete diretoria executiva
27	chefes de gabinete diretoria executiva
28	hall
29	programa qualidade de vida
30	área de descanso
31	área de convivência e entretenimento
32	estúdio de criação audiovisual
33	cabinas de reuniões
34	sala de reuniões organizacionais
35	sala de reunião conselho
36	gabinete presidente/sala de reuniões
37	gabinete presidente/sala de reuniões
38	gabinete presidente/sala de reuniões
39	área de artística
40	gabinete diretoria executiva
41	gabinete diretoria executiva
42	chefes de gabinete diretoria executiva
43	chefes de gabinete diretoria executiva
44	hall
45	instalações técnicas

quadro de áreas

Concurso Público Nacional de Arquitetura e Urbanismo para a elaboração dos projetos da Nova Sede do Sebrae/RO no município de Porto Velho

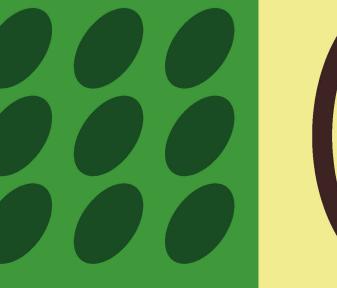
Promoção:



Organização:



Apóio:



2/4

nova sede do sebrae
em rondônia